

RELATÓRIO DE RESULTADOS

4T23 e 2023

ONCOCLÍNICAS

Sua vida. Nossa vida.

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do quarto trimestre e do ano completo de 2023 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 31 de dezembro de 2023, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: https://ri.grupooncoclinicas.com

MENSAGEM DO CEO



Prezados Acionistas:

No ano de 2023, a Oncoclínicas seguiu entregando uma performance diferenciada, combinando um robusto crescimento orgânico com a maturação de diversas inciativas de criação de valor. Foram aproximadamente 635 mil tratamentos realizados para os nossos pacientes, através de 143 unidades espalhadas por 38 cidades no país. Nos parágrafos abaixo, apresento um resumo dos destaques do ano e do quarto trimestre de 2023.

Nossa Receita Bruta atingiu o patamar de aproximadamente R$ 6 bilhões para 2023, um aumento de 35,1% comparado ao ano de 2022. Olhando apenas para o quarto trimestre de 2023 (4T23), a Receita Bruta alcançou R$ 1,6 bilhão, 18,7% acima de igual período em 2022, crescimento totalmente orgânico. Importante ressaltar que cerca de 75% desse crescimento orgânico da Receita Bruta foi proveniente de maior volume de procedimentos, o que reforça (i) a robustez do segmento de oncologia, (ii) ganho de *market share* e (iii) nosso compromisso com uma prática sustentável, que prioriza o crescimento da Companhia via oferecer acesso a cada vez mais pacientes, sendo uma referência em custo-efetividade.

O EBITDA Ex-PILP[1] foi de quase R$ 1,1 bilhão em 2023, 63,4% acima do número de 2022, que fechou em R$ 657,3 milhões. A margem consolidada para o ano ficou em 19,6%, bastante superior aos 16,1% registrados em 2022, por causa dos ganhos de eficiência que conseguimos entregar, resultado dos processos de integrações de unidades adquiridas e da crescente alavancagem operacional que continuamos a colher, na medida em que seguimos crescendo nosso *top line* a taxas mais altas do que nossa base de despesas. Prova disso é a evolução do indicador que mede nossas despesas operacionais caixa como percentual da Receita Líquida. Fomos de 19,4%, em 2022, para 15,8%, em 2023.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

Outro grande destaque do ano passado foi o Lucro Líquido da Companhia. Atingimos R$ 312,6 milhões para 2023, um crescimento de quase 175% quando comparado aos R$ 113,8 milhões em 2022. O crescimento da Companhia, a expansão das margens - em decorrência dos ganhos de eficiência e sinergias - e o endereçamento das ineficiências tributárias são os principais fatores por trás desse avanço. A Oncoclínicas seguiu, dessa forma, entregando uma importante combinação de crescimento com aumento de rentabilidade.

Sob o aspecto de dinâmica de mercado, 2023 ainda foi um ano bastante impactado pelas altas taxas de sinistralidade para os planos e operadoras de saúde. Isso tem pressionado o fluxo de caixa de grande parte das fontes pagadoras e se traduzido em necessidade de alongamento de prazos de recebimento por parte da cadeia de fornecimento em geral, da qual fazemos parte. Dessa forma, nossa operação tem se mostrado mais intensiva de capital de giro quando comparada à nossa média histórica, com o prazo médio de recebimento fechando 2023 em 106 dias, comparado a 94 dias ao final de 2022. A despeito desse cenário mais adverso, que acreditamos ser transitório, atingimos uma geração operacional recorrente de caixa em 2023 de R$ 439 milhões[1], um recorde para a Companhia e resultando numa conversão EBITDA em Fluxo de Caixa Operacional Recorrente de 42,8%.

A agenda estratégica da Companhia reuniu uma série de importantes marcos em 2023, entre os quais vale destacar o início da operação em conjunto com a Porto Seguro Saúde e da parceria estratégica com o Grupo Santa Lúcia, no Distrito Federal, que permitiu nossa rápida entrada no segmento hospitalar do tratamento oncológico naquela região. Nossos parceiros têm percebido cada vez mais valor adicionado na solução integral de cuidado oncológico, com qualidade assistencial e custo-efetividade.

Obrigado mais uma vez por seu apoio à nossa missão constante de vencer o câncer.

Boa leitura do relatório.

Bruno Lemos Ferrari
Oncologista, Fundador e CEO

1- Excluindo o efeito do risco sacado quitado em 2023, mas referente ao ano de 2022 (competência).

ÍNDICE

01.
PERFIL DA COMPANHIA | pág. 6

02.
DESTAQUES DO 3T23 | pág. 8

03.
OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS ANUNCIADAS E CONCLUÍDAS | pág. 12

04.
RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS | pág. 17

05.
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO | pág. 20

06.
DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 23

07.
EBITDA | pág. 26

08.
RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 29

09.
LUCRO LÍQUIDO | pág. 31

10.
FLUXO DE CAIXA | pág. 35

11.
ENDIVIDAMENTO | pág. 38

12.
ANEXOS | pág. 40

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 143 unidades em 38 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*.

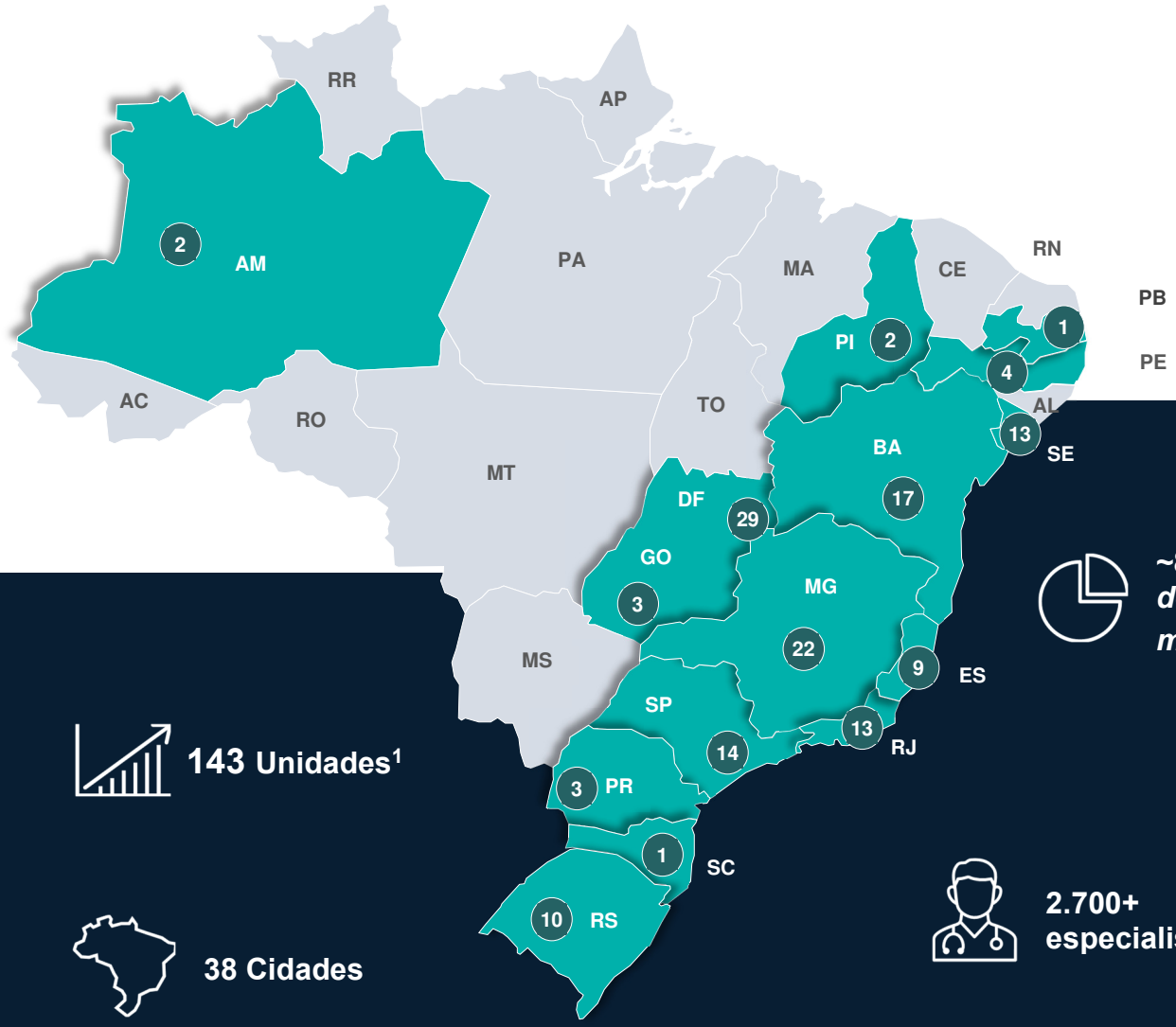
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 635 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 2.700 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



143 Unidades[1]

38 Cidades

Unidades localizadas em Regiões Estratégicas

~8,0% *de participação de mercado*[2]

2.700+ especialistas em câncer

Tratamentos nos últimos 12 meses findos no 4T23: ~635 mil

[1] Quantidade atual de unidades da Companhia.

[2] A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil em aproximadamente R$ 75 bilhões em 2023, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, radioterapia, entre outros) e os demais 50% referem-se a procedimentos realizados em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2023, a Oncoclínicas tinha uma participação de mercado de aproximadamente 8,0% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.

DESTAQUES DO 4T23 e 2023

Receita Bruta cresceu 35% em 2023 *vs.* 2022

Lucro Líquido de R$ 313 milhões (R$ 359 milhões Ex-PILP[1]) e Fluxo de Caixa Operacional Recorrente de R$ 439[2] milhões em 2023

4T23

Receita Bruta: crescimento de 18,7%, totalmente orgânico

Alíquota efetiva de IR de 26,9%

Lucro Líquido de R$ 87 milhões para o trimestre (R$ 99 milhões Ex-PILP[1]) – Participação de minoritários caiu para 12%

2023

Receita Bruta: crescimento de 35,1%

EBITDA Ex-PILP[1] de R$ 1.074 milhões em 2023, crescimento de 63,4% *vs.* 2022

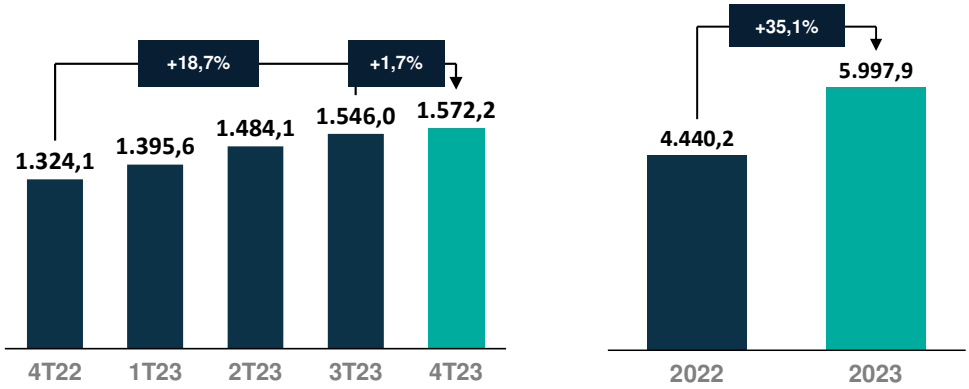
Lucro Líquido de R$ 313 milhões (R$ 359 milhões Ex-PILP[1]) para o ano, 2,7x maior que o lucro reportado para 2022

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).
2 - Excluindo o efeito do risco sacado quitado em 2023, mas referente ao ano de 2022 (regime de competência)



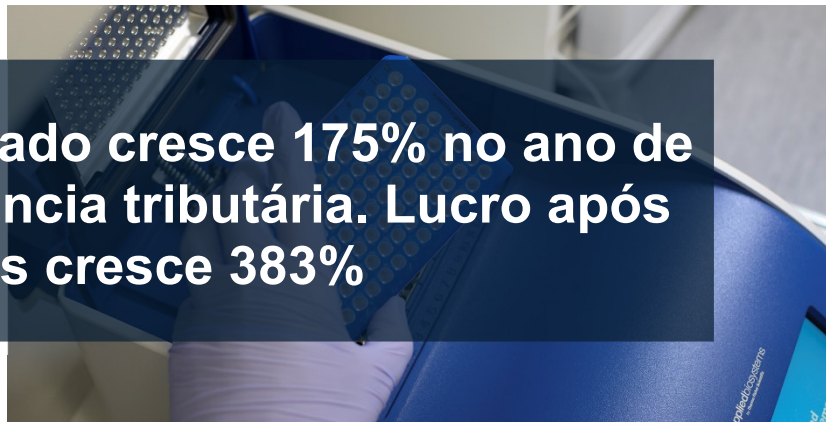
+35% Receita Bruta 2023 *vs.* 2022

Receita Bruta (em R$ milhões)

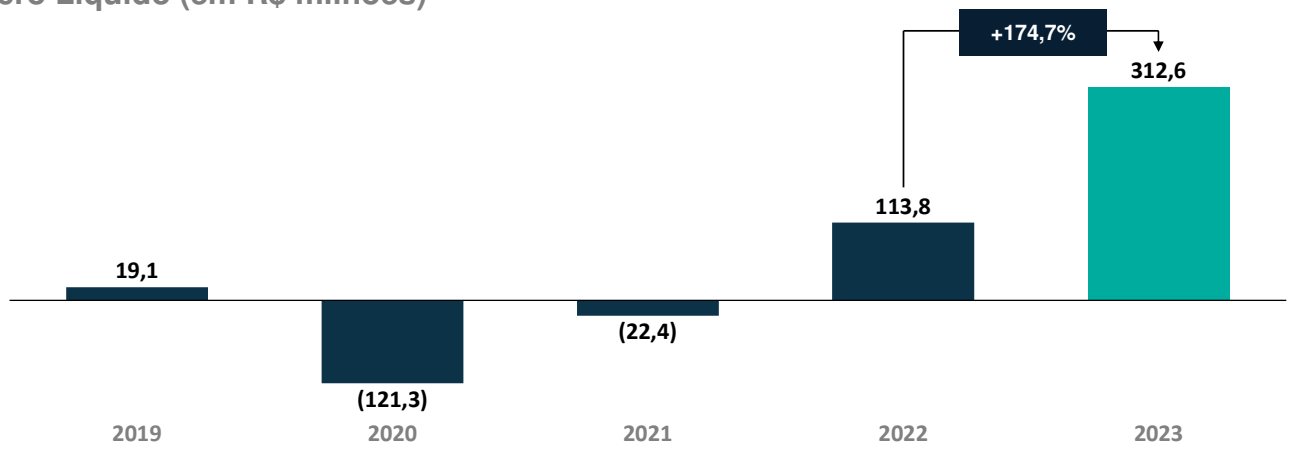


Crescimento de 18,7% na Receita Bruta no 4T23 comparado ao 4T22, atingindo R$ 1,6 bilhão no trimestre. Os resultados exibidos para o 4T23 e suas respectivas comparações anuais e sequenciais são totalmente orgânicos (base mesmas unidades). **Na análise anual, a Receita Bruta cresceu 35,1%,** atingindo R$ 6,0 bilhões em 2023, mais um patamar recorde para a Companhia.

Lucro Líquido consolidado cresce 175% no ano de 2023 com melhor eficiência tributária. Lucro após minoritários cresce 383%

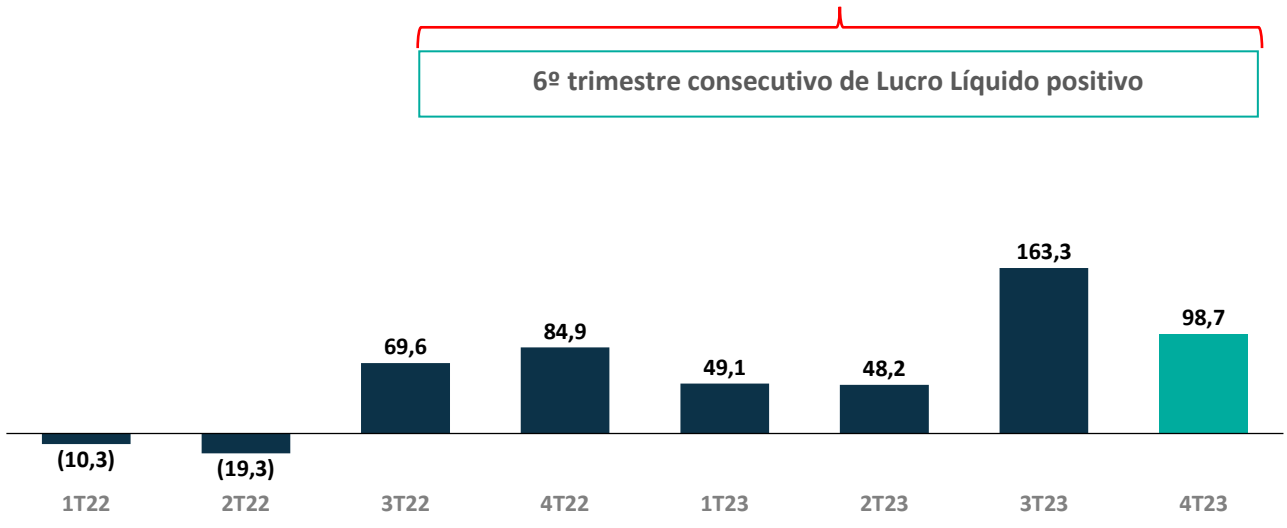


Lucro Líquido (em R$ milhões)



O Lucro Líquido totalizou R$ 312,6 milhões em 2023, comparado a um Lucro Líquido de R$ 113,8 milhões no mesmo período do ano anterior. Excluindo o efeito não caixa do reconhecimento contábil do valor justo do PILP, a fim de neutralizar distorções de comparação entre períodos, o Lucro Líquido da Companhia somou R$ 359,4 milhões em 2023, comparado a um Lucro Líquido de R$ 124,9 milhões em 2022, um aumento de R$ 234,6 milhões, ou 187,9%.

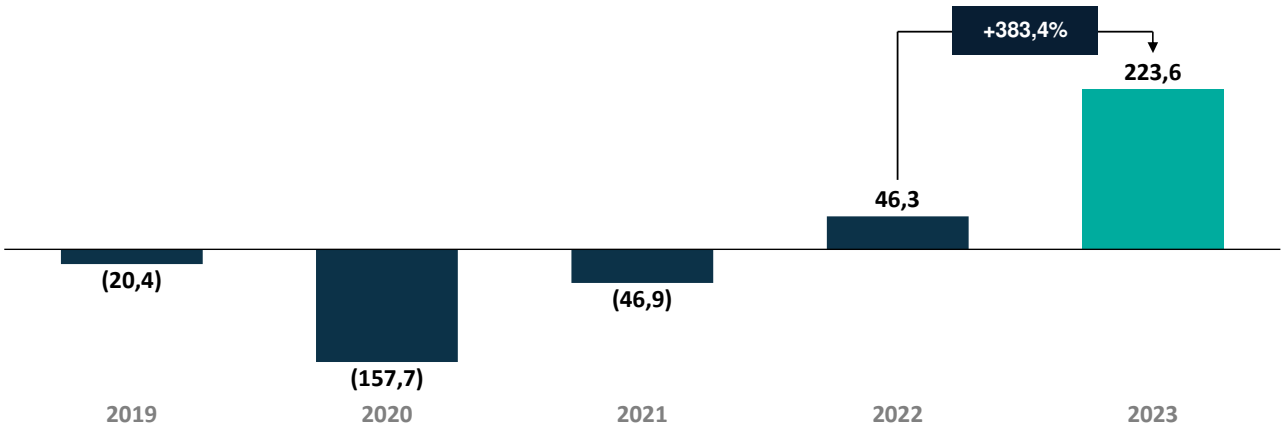
Lucro Líquido, Ex-PILP[1] Trimestral (R$ milhões)



1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

A execução consistente, por parte da Companhia, das iniciativas de busca por eficiência tributária, aliada à aquisição de participações remanescentes em operações relevantes, resultou numa expressiva redução da parcela de minoritários em seu Lucro Líquido consolidado. Em 2023, houve redução de 29,4 pontos percentuais na participação de minoritários em relação a 2022.

Lucro Líquido Após Minoritários (em R$ milhões)

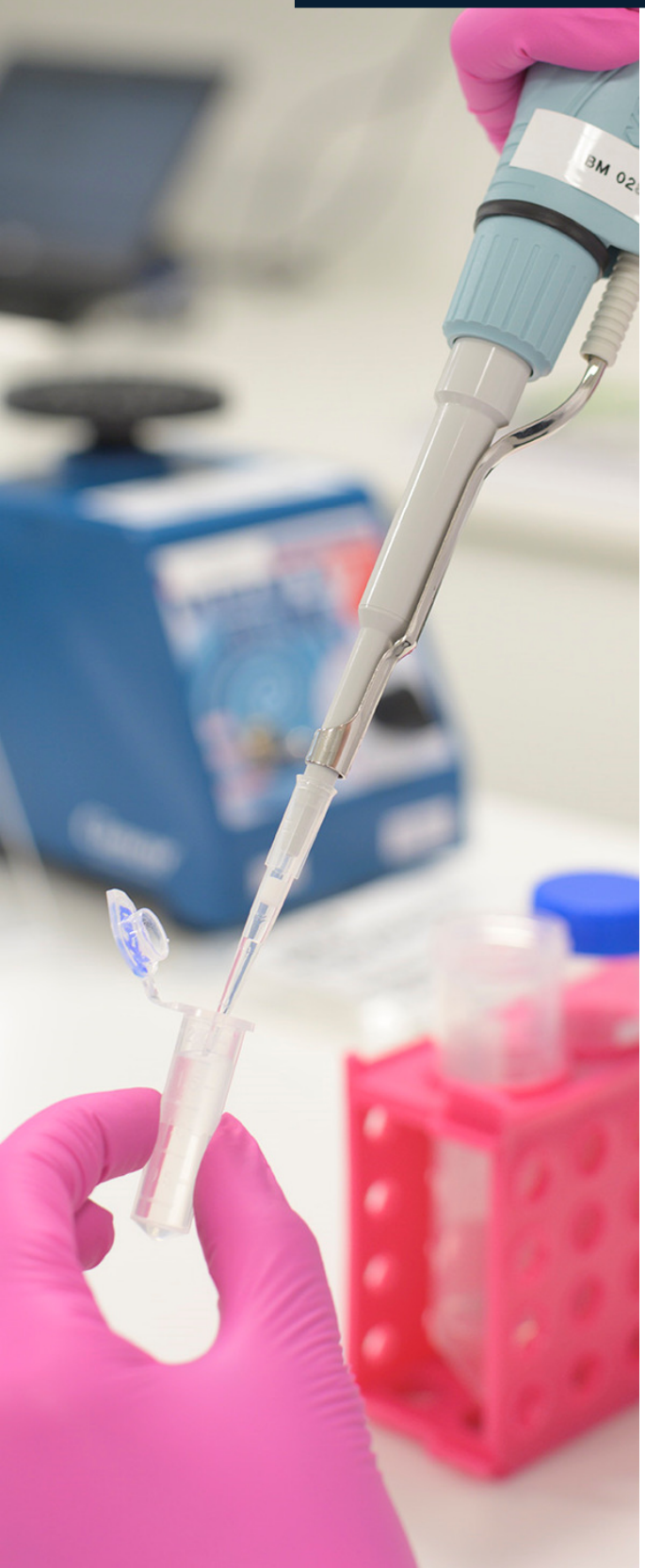


1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS ANUNCIADAS E CONCLUÍDAS EM 2023

Parceria Estratégica Porto

Um modelo de cuidado integral ao paciente oncológico, garantindo elevada experiência na jornada do tratamento, excelência assistencial e custo efetividade



Em maio de 2023, a Oncoclínicas obteve a aprovação do CADE para seguir em frente com a parceria estratégica estabelecida com a Porto Seguro Saúde (“Porto Saúde”). Através da parceria, uma nova companhia, com foco no tratamento oncológico integrado, foi criada, na proporção de 60% para a Oncoclínicas e 40% para a Porto Saúde. A Oncoclínicas e a Porto Saúde iniciaram a operação conjunta em junho de 2023.

Essa união reafirma a vocação da Oncoclínicas e o compromisso da Porto Saúde na promoção de soluções para o tratamento oncológico de longo prazo e na busca pela qualidade médica, resolutividade e custo efetividade, por meio da especialização e modelo de gestão que proporcionam eficiência e escalabilidade.



Parceria Grupo Santa

Parceria estratégica para a operação conjunta de todas as atividades de prevenção e tratamento oncológico entre as duas companhias no Distrito Federal

Em maio de 2023, a Oncoclínicas anunciou uma parceria estratégica com o Grupo Santa Lúcia (“Grupo Santa”) para a operação conjunta das atividades de oncologia de ambas as companhias no Distrito Federal. Essa parceria estratégica compreende um acordo operacional e comercial de longo prazo (60 anos).

O Grupo Santa é o maior e melhor operador de hospitais da região centro-oeste do Brasil. Essa associação permitiu à Oncoclínicas o estabelecimento imediato de uma rede de 4 *cancer centers* no Distrito Federal, com mais de 850 leitos e 45 salas de cirurgias.

A Oncoclínicas atendeu, em 2023, aproximadamente 16.000 pacientes em suas clínicas oncológicas naquela região, os quais passarão a contar com uma experiência ainda mais completa e unificada de atendimento, em qualquer etapa do tratamento, proporcionando mais agilidade, conforto para o paciente e custo-efetividade para os planos e operadoras de saúde.

Oferta de Ações *(Follow-on)*

Em 2023, a Companhia concluiu uma oferta subsequente de ações que movimentou cerca de R$ 900 milhões

Em junho de 2023, a Companhia concluiu sua oferta pública subsequente de ações (*follow-on*), a qual contou com forte demanda por parte de investidores locais e internacionais e movimentou aproximadamente R$ 900 milhões, sendo R$ 190 milhões em recursos líquidos para a Companhia. Isso nos permitiu acelerar projetos de expansão críticos.

Também como consequência da oferta de ações, observamos um substancial aumento no volume diário de negociação das ações ONCO3 na B3, com o ADTV (*average daily trading volume*) subindo de uma média de cerca de R$ 19 milhões, nos primeiros seis meses de 2023, para aproximadamente R$ 26 milhões, no período pós-*follow-on* até 29 de dezembro de 2023. O aumento na liquidez das ações ONCO3 contribuiu para trazer ainda mais visibilidade para a Companhia, o que se somou ao processo de execução bem-sucedida que a Companhia entregou durante o ano.



Unimed Recife

Durante 2023, assinamos uma importante parceria estratégica de longo-prazo com a Unimed Recife

Em setembro de 2023, a Companhia celebrou um acordo estratégico de longo prazo com a Unimed Recife para a prestação de serviços médicos ambulatoriais oncológicos e de terapias sistêmicas imuno-mediadas pelos próximos 30 anos. A Companhia investirá um montante de até R$ 280 milhões, sendo R$ 168 milhões no fechamento da transação, o qual ocorreu em fevereiro de 2024, e os demais R$ 112 milhões em até 5 anos, sujeitos ao atingimento de determinados *milestones* acordados entre as partes. A Unimed Nacional possuirá o direito de participar desse acordo estratégico, em formato e dentro de um período a ser definido entre as partes.

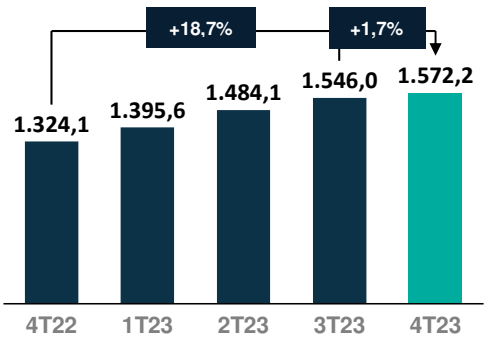
A Unimed Recife é a maior operadora de saúde do Recife, com aproximadamente 182 mil beneficiários, além de atender mais 90 mil beneficiários do Sistema Unimed localmente, através do regime de intercâmbio.





RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

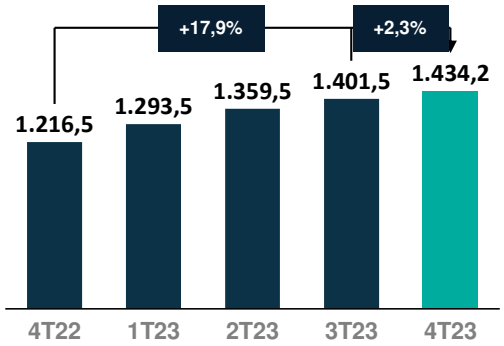
Receita Bruta (em R$ Milhões)



A Receita Bruta no 4T23 alcançou R$ 1.572,2 milhões, comparada a R$ 1.324,1 milhões no 4T22, um crescimento de R$ 248,1 milhões, ou 18,7%. No acumulado do ano, a Receita Bruta da Companhia atingiu R$ 6,0 bilhões, um crescimento de 35,1% quando comparado ao ano de 2022, principalmente relacionado ao aumento no volume de tratamentos.

Vale ressaltar que tanto a comparação 4T23 *vs.* 4T22 como 4T23 *vs.* 3T23 são orgânicas. A Receita Líquida do 4T23 atingiu R$ 1.434,2 milhões, comparada a R$ 1.216,5 milhões no 4T22, um crescimento de R$ 217,7 milhões ou 17,9%, um pouco menor que os 18,7% de crescimento observado para a Receita Bruta, em função de uma PCLD[1] mais alta observada no 4T23, se comparada ao 4T22 (+30 *bps*). Na comparação anual, a Receita Líquida atingiu R$ 5,5 bilhões, um crescimento de 34,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado. É importante esclarecer que a proporção PCLD / Receita Bruta está em linha com a média histórica da Companhia (2,7% para o ano de 2023), sendo esperado que ocorram variações trimestre a trimestre, sobretudo em função da régua de provisionamento aplicada pela Companhia.

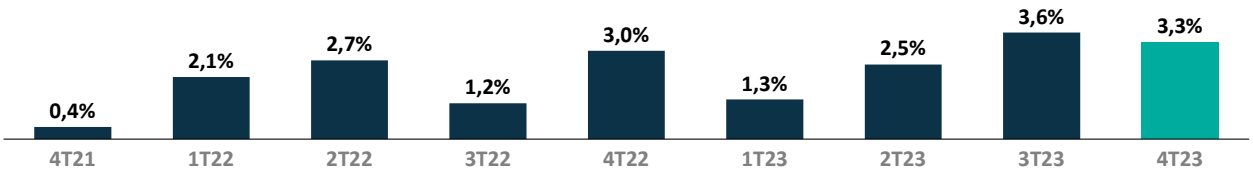
Receita Líquida (em R$ Milhões)



(R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Receita Bruta	**1.572,2**	**1.324,1**	**18,7%**	**1.546,0**	**1,7%**	**5,997.9**	**4.440,2**	**35,1%**
Imposto	(86,5)	(68,1)	27,1%	(88,7)	(2,5%)	(345,9)	(252,7)	36,9%
PCLD[1]	(51,5)	(39,5)	30,2%	(55,7)	(7,8%)	(163,2)	(99,3)	64,4%
PCLD[1] como % da Receita Bruta	*3,3%*	*3,0%*	*30bps*	*3,6%*	*(30bps)*	*2,7%*	*2,2%*	*50bps*
Receita Líquida	**1.434,3**	**1.216,5**	**17,9%**	**1.401,5**	**2,3%**	**5.488,8**	**4.088,3**	**34,3%**

PCLD[1] como % da Receita Bruta

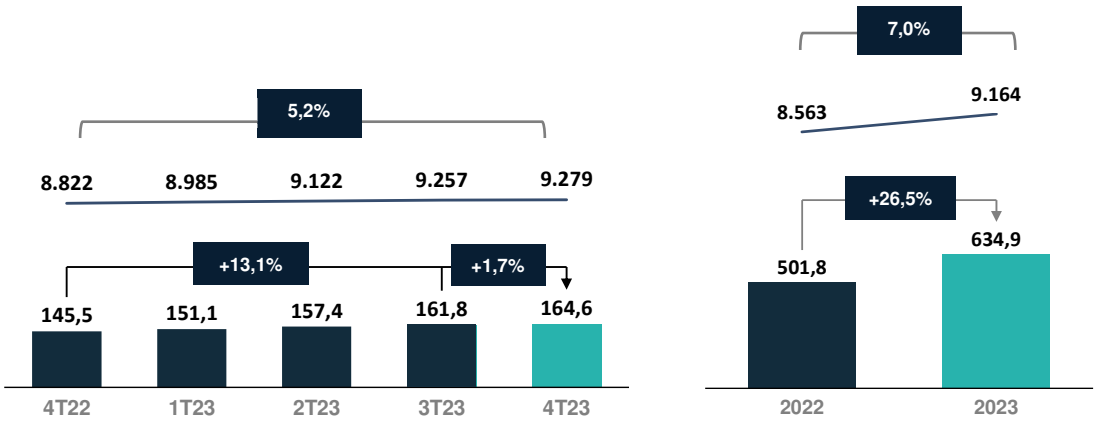
Média desde 4T21: 2,2%
Média 2023: 2,7%



1- Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa.

Procedimentos crescendo consistentemente (13,1% no 4T23 *vs.* 4T22 e 26,5% na comparação de 2023) e Ticket Médio aumentando 5,2% no 4T23, quando comparado ao 4T22

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R$)



O número de procedimentos aumentou 13,1% no 4T23 *vs.* 4T22, atingindo um total de 164,6 mil, refletindo uma dinâmica favorável de crescimento orgânico nas mesmas unidades e o *ramp-up* das parcerias ao longo do trimestre. O Ticket Médio cresceu 5,2% no mesmo período de comparação, em linha com a inflação observada no período.

Na comparação entre anos inteiros, o crescimento no número de procedimentos foi de 26,5%, atingindo um total de 634,9 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R$ 8.563 para R$ 9.164 em 2023, um crescimento aproximado de 7%, o que reflete o histórico da Companhia de repasse de preço na ordem de inflação +1,5 a 2 pontos percentuais, principalmente por conta do mix de novos medicamentos e terapias incorporadas aos tratamentos dos pacientes.





CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa[1] foi de R$ 934,5 milhões no 4T23, 22,2% superior ao montante de R$ 764,4 milhões no mesmo período do ano passado. A partir do 4T23, o Custo dos Serviços Prestados passou a incluir um componente de depreciação e amortização, anteriormente alocado em Despesas Operacionais, para refletir de forma mais apropriada o custo relativo aos procedimentos realizados nos *cancer centers*, conforme Nota Explicativa 2 das Demonstrações Financeiras.

Na comparação ano todo 2023 *vs.* 2022, os custos caixa sobre a Receita Bruta apresentaram uma leve melhora, representando 59,1%. Na comparação do custo caixa como percentual da Receita Líquida, o indicador foi de 64,6% em 2023, comparado a 64,5% em 2022.

(R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Receita Bruta	**1.572,2**	**1.324,1**	**18,7%**	**1.546,0**	**1,7%**	**5.997,9**	**4.440,2**	**35,1%**
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(934,5)	(764,4)	22,2%	(905,8)	3,2%	(3.547,2)	(2.636,1)	34,6%
% de Custo sobre Receita Bruta	*(59,4%)*	*(57,7%)*	*170 bps*	*(58,6%)*	*80 bps*	*(59,1%)*	*(59,4%)*	*(30 bps)*
% de Custo sobre Receita Líquida	*(65,2%)*	*(62,8%)*	*240 bps*	*(64,6%)*	*60 bps*	*(64,6%)*	*(64,5%)*	*10 bps*
Custo por Procedimento (R$)	*5.678*	*5.254*	*8,1%*	*5.597*	*1,4%*	*5.587*	*5.254*	*6,3%*

Reconciliação Custo dos Serviços Prestados Caixa Conforme a DF

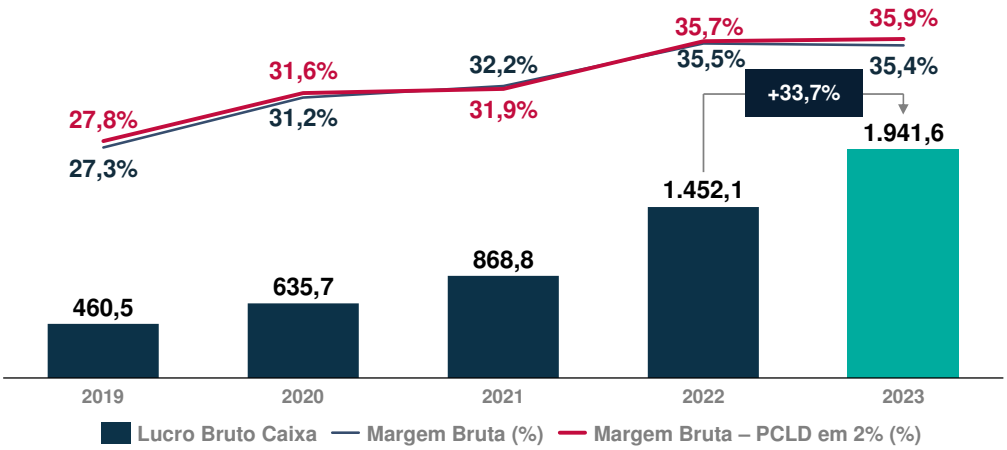
(R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(947,5)	(764,4)	23,9%	(905,8)	4,6%	(3.560,2)	(2.636,1)	35,1%
(-) Depreciação e Amortização	(13,0)	0,0	*n/m*	0,0	0,0%	(13,0)	0,0	*n/m*
Custo dos Serviços Prestados Caixa	**(934,5)**	**(764,4)**	**22,2%**	**(905,8)**	**3,2%**	**(3.547,2)**	**(2.636,1)**	**34,6%**

1- Excluindo depreciação e amortização.



Lucro Bruto Caixa: margem permanece resiliente

Lucro Bruto Caixa[1] e Margem Bruta Caixa[1] (em R$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa[1] para o período de três meses findos em dezembro de 2023 foi de R$ 499,8 milhões, em comparação com R$ 452,1 milhões para o período equivalente de 2022. Essa variação positiva, de R$ 47,7 milhões, representa um aumento de 10,5% impactado por (i) maior provisão de PCLD na comparação ano contra ano (3,3% no 4T23 *vs.* 3,0% no 4T22) e (ii) impacto positivo de R$ 5,9 milhões de uma reversão *one-off* no 4T22.

Na comparação anual, o Lucro Bruto Caixa[1] atingiu R$ 1,9 bilhão, comparado com R$ 1,5 bilhão no ano anterior, refletindo uma Margem Bruta Caixa[1] de 35,4% *vs.* 35,5% em 2022.

Reconciliação Lucro Bruto Caixa Conforme a DF

(R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Receita Líquida	**1.434,3**	**1.216,6**	**17,9%**	**1.401,5**	**2,3%**	**5.488,8**	**4.088,3**	**34,3%**
Custo dos Serviços Prestados	(947,5)	(764,4)	23,9%	(905,8)	4,6%	(3.560,2)	(2.636,1)	35,1%
Lucro Bruto	**486,8**	**452,1**	**7,7%**	**495,8**	**(1,8%)**	**1.928,6**	**1.452,1**	**32,8%**
(+) Depreciação e Amortização	(13,0)	0,0	*n/m*	0,0	*n/m*	(13,0)	0,0	*n/m*
Lucro Bruto Caixa	**499,8**	**452,1**	**10,5%**	**495,8**	**0,8%**	**1.941,6**	**1.452,1**	**33,7%**

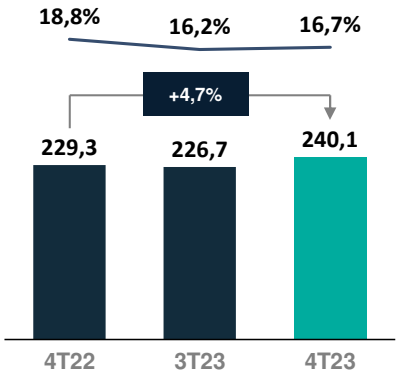
1- Excluindo depreciação e amortização.



DESPESAS OPERACIONAIS

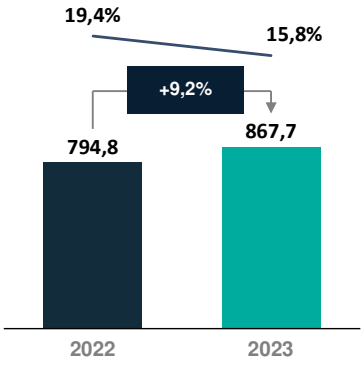
Despesas Operacionais Caixa

Em R$ milhões e como % da Receita Líquida



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a depreciação, amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo - item não caixa - e a Equivalência Patrimonial) totalizaram R$ 240,1 milhões no 4T23, ou 16,7% da Receita Líquida. Esse número se compara com R$ 229,3 milhões no 4T22, ou 18,8% da Receita Líquida naquele período, portanto uma redução de 210 *bps* em um ano.

Na comparação ano todo, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R$ 867,7 milhões *vs.* R$ 794,8 milhões em 2022, representando uma queda de 360 *bps* na relação com a Receita Líquida. Essa forte redução é reflexo da eficiente gestão de despesas por parte da Companhia, combinada à captura de sinergias que as integrações de novas unidades possibilitaram.





Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %
Receita Líquida	**1.434,2**	**1.216,5**	**17,9%**	**1.401,5**	**2,3%**
Total de Despesas Operacionais	**(309,1)**	**(261,2)**	**18,3%**	**(311,8)**	**(0,9%)**
% da Receita Líquida	(21,5%)	(21,5%)	*0 bps*	(22,2%)	*(70 bps)*
(-) Depreciação e Amortização	**(52,9)**	**(43,4)**	**21,8%**	**(68,5)**	**(22,9%)**
(-) Equivalência Patrimonial	**(4,4)**	**(0,5)**	**715,0%**	**(2,6)**	**66,9%**
(=) Despesas Operacionais Antes da D&A e Equivalência Patrimonial	**(251,8)**	**(217,3)**	**15,9%**	**(240,7)**	**4,6%**
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	**(11,7)**	**12,0**	***n/m***	**(13,9)**	**(16,0%)**
(=) Despesas Operacionais Caixa	**(240,1)**	**(229,3)**	**4,7%**	**(226,7)**	**5,9%**
% da Receita Líquida	(16,7%)	(18,8%)	*(210 bps)*	(16,2%)	*50 bps*

Detalhamento da Depreciação e Amortização	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %
Receita Líquida	**1.434,2**	**1.216,5**	**17,9%**	**1.401,5**	**2,3%**
Depreciação	**(29,4)**	**(26,5)**	**11,2%**	**(40,2)**	**(26,8%)**
Amortização	**(23,4)**	**(16,9)**	**38,4%**	**(28,4)**	**(17,3%)**
Intangível - Direito de Exclusividade	(2,8)	(7,4)	(62,1%)	(10,1)	(72,3%)
Intangível - Acordo de Colaboração Dana Farber	(1,9)	(2,5)	(23,6%)	(1,9)	0,0%
Intangível - Outros	(18,7)	(7,0)	166,0%	(16,4)	14,5%
Total de Depreciação e Amortização	**(52,9)**	**(43,4)**	**21,8%**	**(68,5)**	**(22,9%)**
% da Receita Líquida	**3,7%**	**3,6%**	***10 bps***	**4,9%**	***(120 bps)***

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo (PILP), que é mensurado e reconhecido contabilmente pelo seu valor justo, sendo utilizado o modelo de *Black & Scholes* para a sua apuração trimestralmente.

Essa mensuração inclui o uso de premissas específicas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo preço da ação ONCO3, preço de exercício da opção, taxa de juros livre de risco, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos e período de *vesting*.

Na medida em que o PILP se torna *vested* e devido, ele pode ser liquidado em ações da Companhia. A Companhia tinha, em 31 de dezembro de 2023, 19,2 milhões de ações em tesouraria (3,6% do capital social total), as quais podem ser utilizadas para quitar liquidações futuras associadas ao PILP.

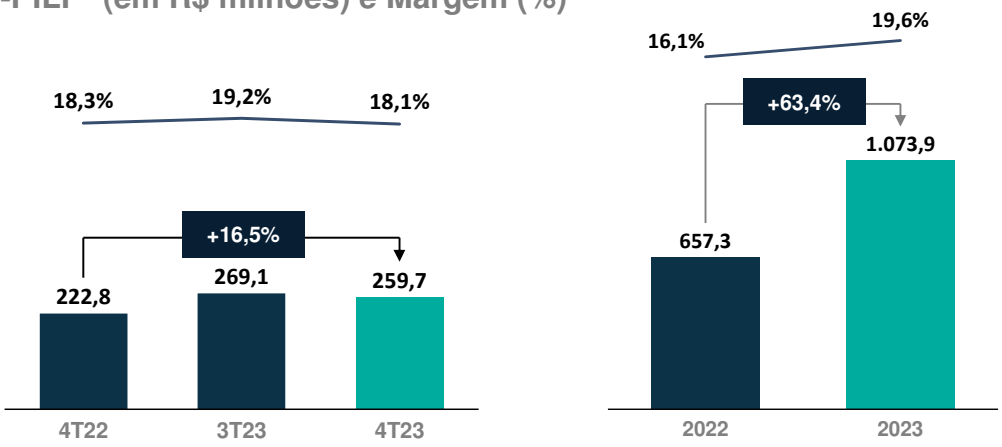


EBITDA



EBITDA cresceu ~17% no 4T23 e ~63% em 2023

EBITDA Ex-PILP[1] (em R$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ex-PILP[1] do 4T23 totalizou R$ 259,7 milhões, comparado a R$ 222,8 milhões no mesmo período do ano passado, um aumento de 16,5%. Na comparação entre períodos, a margem permaneceu praticamente estável.

Na comparação anual, o EBITDA Ex-PILP[1] foi de R$ 1.073,9 milhões, 63,4% superior aos R$ 657,3 milhões para o mesmo período no ano anterior.

A margem EBITDA Ex-PILP[1] foi de 19,6% nos doze meses do ano de 2023, em comparação a uma margem de 16,1% em 2022, uma expansão de 350 *bps*, fruto do avanço dos processos de integração, com ganhos de eficiência em custos e despesas, aliado à alavancagem operacional, que resulta do forte crescimento da Companhia.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Receita Bruta	1.572,2	1.324,1	18,7%	1.546,0	1,7%	5.997,9	4.440,2	35,1%
Deduções	(137,9)	(107,6)	28,2%	(144,4)	(4,5%)	(509,1)	(352,0)	44,6%
Receita Líquida	1.434,2	1.216,5	17,9%	1.401,5	2,3%	5.488,8	4.088,3	34,3%
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(934,5)	(764,4)	22,2%	(905,8)	3,2%	(3.547,2)	(2.636,1)	34,6%
Lucro Bruto Caixa	499,8	452,1	10,5%	495,8	0,8%	1.941,6	1.452,1	33,7%
Margem Bruta Caixa %	*34,8%*	*37,2%*	*(240 bps)*	*35,4%*	*(60 bps)*	*35,4%*	*35,5%*	*(10 bps)*
Total de Despesas Operacionais ex - D&A e Equi. Patr.	(251,8)	(217,3)	15,9%	(240,7)	4,6%	(914,6)	(805,9)	13,5%
EBITDA	247,9	234,8	5,6%	255,1	(2,8%)	1.027,0	646,3	58,9%
(+) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	11,7	(12,0)	*n/m*	13,9	(16,0%)	46,8	11,1	322,7%
EBITDA Ex-PILP	**259,7**	**222,8**	**16,5%**	**269,1**	**(3,5%)**	**1.073,9**	**657,3**	**63,4%**
Margem EBITDA Ex-PILP %	*18,1%*	*18,3%*	*(20 bps)*	*19,2%*	*(110 bps)*	*19,6%*	*16,1%*	*350 bps*

(R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
EBITDA	**247,9**	**234,8**	**5,6%**	**255,1**	**(2,8%)**	**1.027,0**	**646,3**	**58,9%**
(+) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	11,7	(12,0)	*n/m*	13,9	(16,0%)	46,8	11,1	321,6%
EBITDA Ex-PILP	**259,7**	**222,8**	**16,5%**	**269,1**	**(3,5%)**	**1.073,9**	**657,3**	**63,4%**
Ajustes ao EBITDA	12,0	14,6	(17,8%)	16,3	(26,5%)	60,2	93,3	(35,5%)
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,1	(100,0%)	0,0	0,0%	0,0	14,4	(100,0%)
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	3,2	3,3	(1,9%)	3,0	7,9%	12,6	26,3	(52,1%)
(+) Pandemia COVID-19	0,0	0,3	(100,0%)	0,0	0,0%	0,0	4,5	(100,0%)
(+) Medicina de Precisão	8,7	10,7	(18,9%)	11,9	(26,9%)	42,6	37,4	13,7%
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	0,0	0,1	(59,8%)	1,4	(97,1%)	5,0	10,6	(52,9%)
EBITDA Ajustado	**271,7**	**237,4**	**14,4%**	**285,4**	**(4,8%)**	**1.134,1**	**750,6**	**51,1%**
Margem EBITDA Ajustado %	*18,9%*	*19,5%*	*(60 bps)*	*20,4%*	*(150 bps)*	*20,7%*	*18,4%*	*230 bps*
Total de Ajustes como % do EBITDA Ajustado	*4,4%*	*6,2%*	*(180 bps)*	*5,7%*	*(130 bps)*	*5,3%*	*12,4%*	*(710 bps)*

O EBITDA não é uma medida reconhecida sob as práticas contábeis brasileiras ou IFRS, não tem um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA preparado por outras empresas. O EBITDA tem limitações que podem prejudicar sua utilização como medida de lucratividade e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional gerencial da Companhia, uma base para a distribuição de dividendos ou um indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento.

Para efeitos de comparação com relatórios anteriormente divulgados pela Companhia, é importante mencionar que as despesas relacionadas com unidades recém-inauguradas, despesas com M&A, pandemia COVID-19, operação de medicina de precisão e itens extraordinários totalizaram R$ 12,0 milhões no 4T23, 17,8% abaixo dos R$ 14,6 milhões no 4T22, estando todas essas despesas já refletidas e, portanto, impactando negativamente, no valor do EBITDA Ex-PILP de R$ 259,7 milhões apresentado no 4T23.

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).



RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 4T23 foi negativo em R$ 58,6 milhões, em comparação com os R$ 125,8 milhões negativos para o 4T22, representando uma redução de R$ 67,2 milhões. Essa redução é explicada pela redução das taxas de juros de mercado ao longo de 2023, pelo menor spread de captação por parte da Companhia (resultado de um bem-sucedido programa de *liability management*) e pela decisão de antecipar parcelas de algumas das aquisições a pagar a taxas de desconto atrativas, o que acarretou em maiores receitas financeiras no trimestre.

(R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Resultado Financeiro	**(58,6)**	**(125,8)**	**(53,4%)**	**(146,0)**	**(59,9%)**	**(455,5)**	**(349,0)**	**30,5%**
Receitas Financeiras	116,0	29,7	290,3%	36,2	220,3%	240,0	141,1	70,1%
Despesas Financeiras	(174,5)	(155,5)	12,2%	(182,2)	(4,2%)	(695,5)	(490,1)	41,9%

Imposto de Renda

No ano de 2023, a Companhia seguiu avançando com o projeto de normalização de sua alíquota efetiva de imposto de renda através de (1) melhorias operacionais em unidades que se encontram em *ramp-up* e (2) restruturações e incorporações societárias de algumas subsidiárias operacionais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 4T23 totalizou R$ 32,1 milhões, representando uma alíquota efetiva de 26,9% no trimestre, levando em consideração o Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social de R$ 119,1 milhões. Isso demonstra o enorme avanço que a administração vem fazendo na racionalização da estrutura societária e fiscal da Companhia.

(R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	**(32,1)**	**31,8**	***n/m***	**111,4**	***n/m***	**10,0**	**(7,8)**	***n/m***
Corrente	(42,2)	(34,1)	23,7%	(55,4)	(23,8%)	(201,7)	(133,0)	51,7%
Diferido	10,1	65,9	(84,7%)	166,8	(93,9%)	211,8	125,2	69,1%
Alíquota efetiva (%)	*(26,9%)*	*48,8%*	*n/m*	*293,5%*	*n/m*	*3,3%*	*(6,4%)*	*n/m*

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido

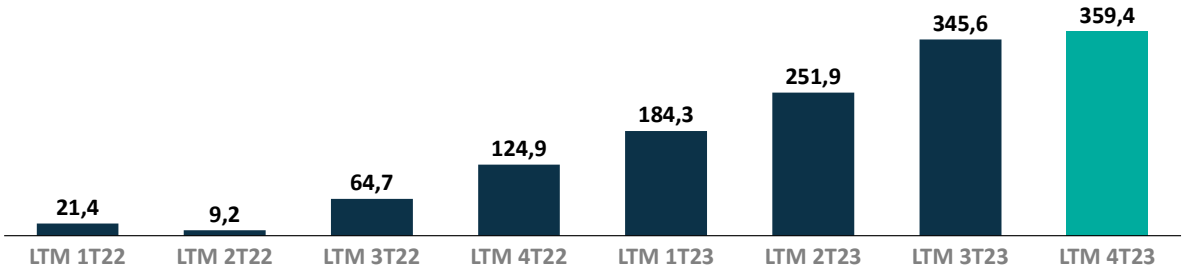
O Lucro Líquido totalizou R$ 87,0 milhões no 4T23, comparado a um Lucro Líquido de R$ 96,9 milhões no mesmo período do ano anterior. Excluindo o efeito não caixa da contabilização do valor justo do PILP, para neutralizar distorções de comparação entre períodos, o Lucro Líquido da Companhia somou R$ 98,7 milhões no 4T23, comparado a um Lucro Líquido de R$ 84,9 milhões no 4T22, um aumento de R$ 13,8 milhões.

Para o ano de 2023, o Lucro Líquido, excluindo o efeito não caixa da contabilização do valor justo do PILP, foi de R$ 359,4 milhões, comparado a um Lucro Líquido de R$ 124,9 milhões no mesmo período de 2022, um aumento de R$ 234,6 milhões, ou 187,9%.

	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Lucro Líquido	**87,0**	**96,9**	**(10,2%)**	**149,3**	**(41,7%)**	**312,6**	**113,8**	**174,7%**
Margem Líquida %	6,1%	8,0%	(190 *bps*)	10,7%	(460 *bps*)	5,7%	2,8%	290 *bps*
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	11,7	(12,0)	*n/m*	13,9	(16,0%)	46,8	11,1	322,7%
(=) Lucro Líquido Ex-Efeito do PILP	**98,7**	**84,9**	**16,3%**	**163,3**	**(39,5%)**	**359,4**	**124,9**	**187,9%**
Margem Líquida Ex-Efeito do PILP %	6,9%	7,0%	(10 *bps*)	11,7%	(480 *bps*)	6,5%	3,1%	340 *bps*
Lucro Líquido por ação ex-minoritários[1]	0,14	0,13	6,1%	0,19	(28,1%)	0,40	0,08	383,4%

Nota 1: Valor considerando quantidade total de ações após emissões já previstas relativas à aquisição da Unity e novas ações emitidas no follow-on, totalizando 552.773.366 ações.

Lucro Líquído EX-PILP[1] (R$ milhões)



1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

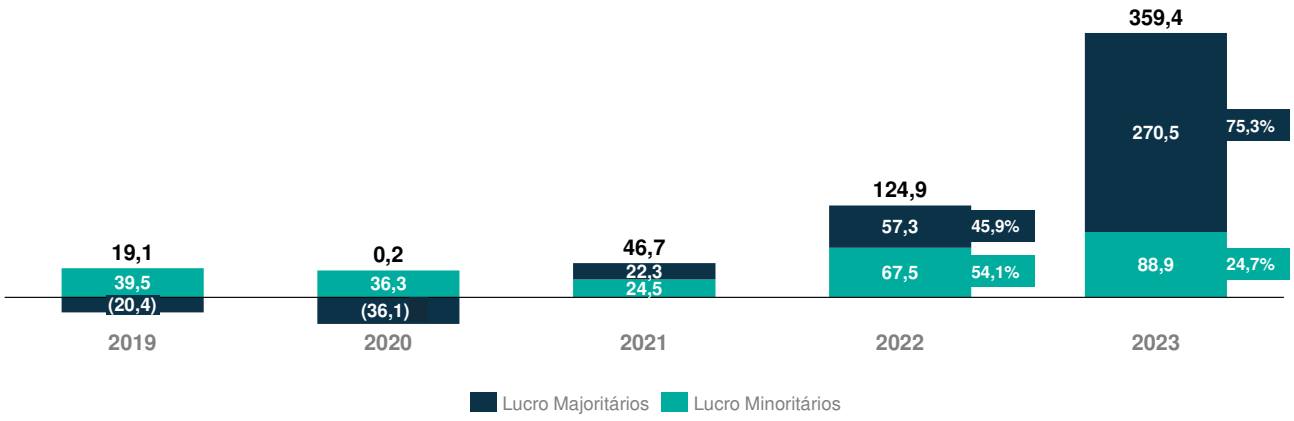
Lucro Líquido Acionistas Majoritários e Minoritários

Em 2023, o Lucro Líquido Ex-PILP[1] - Acionistas Majoritários foi de R$ 270,5 milhões, comparado a R$ 57,3 milhões em 2022, um aumento de 372,1%.

	2020	2021	2022	2023
Lucro Líquido Ex-PILP[1]	**0,2**	**46,7**	**124,9**	**359,4**
Lucro Líquido Ex-PILP[1] - Acionistas Majoritários	(36,1)	22,3	57,3	270,5
Lucro Líquido - Acionistas Minoritários	36,3	24,5	67,5	88,9
(% do Lucro Líquido Ex-PILP[1] - Acionistas Majoritários em relação ao Lucro Líquido Ex-PILP Consolidado)	*n/m*	*47,6%*	*45,9%*	*75,3%*

No gráfico abaixo, demonstramos a participação histórica dos acionistas minoritários em relação ao Lucro Líquido Ex-PILP[1] Consolidado.

Lucro Líquido Ex-PILP[1] Acionistas Majoritários e Minoritários (R$ milhões)



1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP).

Capital de Giro

Durante o 4T23, continuamos a observar uma pressão sobre os planos e operadoras de saúde em seus ciclos de pagamento, o que contribuiu para o aumento na PCLD durante o trimestre e um aumento nos dias de prazo médio de recebimento, passando a 106 dias no final do período. Durante o período, o prazo médio de pagamento a fornecedores foi de 77 dias, mantendo-se em patamar semelhante ao dos dois trimestres anteriores. Os estoques, permaneceram em linha quando comparados ao mesmo período do ano anterior, chegando ao final do período em 20 dias. No entanto, o aumento nos dias de capital de giro de 34, no 3T23, para 49, no 4T23, acabou por afetar negativamente a geração operacional de caixa no último trimestre de 2023, muito embora ela tenha sido positiva para o acumulado do ano.

	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Contas a Receber (1)	94	105	103	101	106
Estoques (2)	19	17	13	13	20
Contas a Pagar (3)	93	58	73	80	77
Dias Líquidos de Capital de Giro[1]	**20**	**64**	**43**	**34**	**49**

1- Cálculo: (1)+(2)-(3)

Fluxo de Caixa Gerencial do 4T23

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 4T23 foi negativo em R$ 41,1 milhões, sobretudo pelo aumento de 5 dias no prazo médio de recebíveis e de 7 dias em estoques. Para o ano todo de 2023, o Fluxo de Caixa Operacional Recorrente, excluindo o efeito do risco sacado, quitado em 2023, mas referente a 2022 (regime de competência), foi positivo em R$ 439 milhões, a despeito de uma dinâmica bastante intensiva de capital de giro no ano.

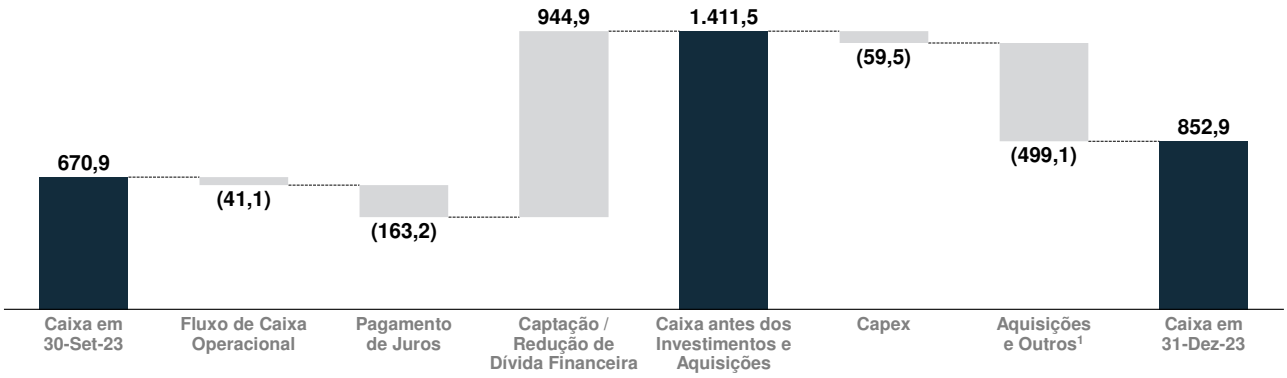
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi positivo em R$ 781,7 milhões, composto por: (i) R$ 163,2 milhões de pagamentos de juros e arrendamentos e (ii) R$ 944,9 milhões em captação de novas dívidas, líquidas de amortizações.

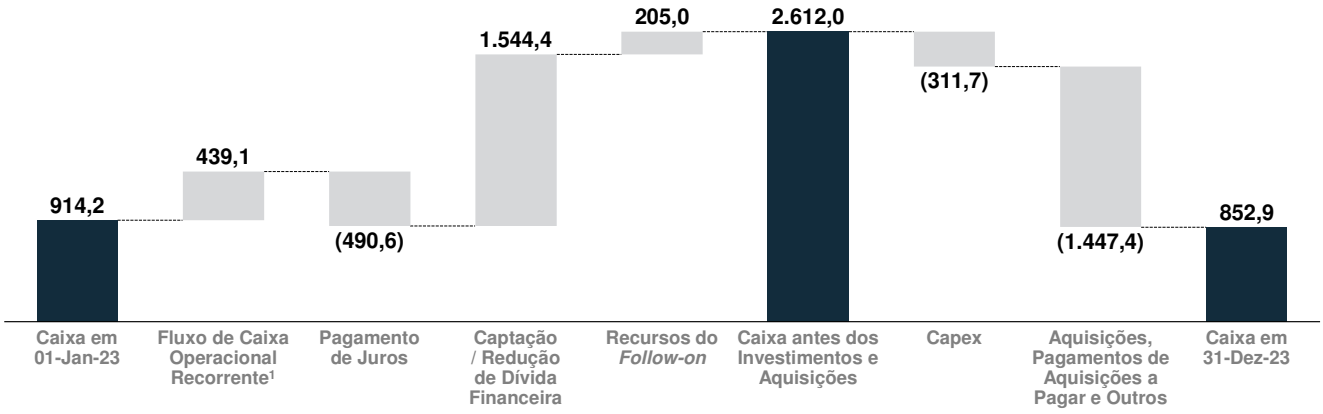
Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi negativo em R$ 558,6 milhões, em decorrência sobretudo de (i) R$ 499,1 milhões desembolsados em pagamento de aquisições a pagar, incluindo antecipações de parcelas futuras, e (ii) R$ 59,5 milhões de capex (manutenção e expansão).

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 4T23



FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 2023



1- Excluindo o efeito do risco sacado em 2023 e alocando em 2022 (regime de competência)

Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R$ Milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	**(246,7)**	**176,0**	**223,5**	**(204,3)**	**(51,6)**
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	95,7	132,9	98,8	163,2	490,6
Fornecedores - Risco Sacado	(190,8)	0,0	0,0	0,0	(190,8)
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	**(341,8)**	**308,9**	**322,4**	**(41,1)**	**248,3**
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	**(30,0)**	**(59,7)**	**(282,6)**	**483,7**	**111,4**
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(95,7)	(132,9)	(98,8)	(163,2)	(490,6)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	(0,2)	(0,1)	0,0	0,1	(0,2)
Fornecedores - Risco Sacado	190,8	0,0	0,0	0,0	190,8
Pagamento das aquisições	133,6	(2,5)	150,2	426,8	708,2
Pagamento de Resgate de Ações	9,4	0,0	0,0	0,0	9,4
Dividendos pagos	0,7	9,2	27,3	22,5	59,7
Débitos com partes relacionadas	(0,8)	(2,7)	0,3	(6,6)	(9,8)
Pagamento dos ativos arrendados	13,4	12,2	11,0	15,9	52,5
Aumento de Capital	(3,1)	(201,9)	0,0	0,0	(205,0)
Gastos com oferta pública de ações	0,0	12,2	(0,6)	(0,0)	11,6
Pagamento de intangível	4,7	0,0	19,5	0,0	24,2
Aquisição de ações em tesouraria	14,1	10,3	0,0	0,0	24,3
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	10,1	4,0	0,0	2,5	16,6
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	**246,9**	**(351,8)**	**(173,7)**	**781,7**	**503,0**
Recompra de Ações	**(14,1)**	**(10,3)**	**0,0**	**0,0**	**(24,3)**
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	**423,5**	**24,5**	**59,1**	**(279,2)**	**227,8**
Pagamento das aquisições	(133,6)	2,5	(150,2)	(426,8)	(708,2)
Pagamento de Resgate de Ações	(9,4)	0,0	0,0	0,0	(9,4)
Pagamento intangível - Parceria Unimed	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos pagos	(0,7)	(9,2)	(27,3)	(22,5)	(59,7)
Débitos com partes relacionadas	0,8	2,7	(0,3)	6,6	9,8
Pagamento dos ativos arrendados	(13,4)	(12,2)	(11,0)	(15,9)	(52,5)
Aumento de Capital	3,1	201,9	0,0	0,0	205,0
Pagamento de intangível	(4,7)	0,0	(19,5)	0,0	(24,2)
Gastos com oferta pública de ações	0,0	(12,2)	0,6	0,0	(11,6)
Títulos e valores mobiliários	(478,9)	(118,4)	(138,1)	179,3	(556,1)
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	**(213,3)**	**79,5**	**(286,7)**	**(558,6)**	**(979,1)**



Endividamento

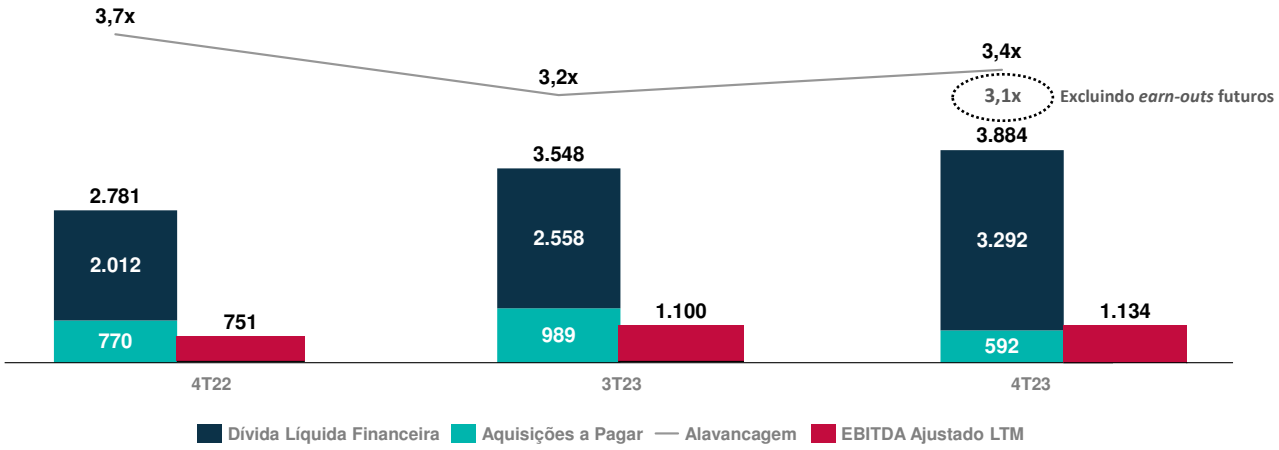
Índice de endividamento e de alavancagem

A Dívida Líquida Financeira da Companhia somada às Aquisições a Pagar, ao final do quarto trimestre de 2023, atingiu R$ 3.884,3 milhões.

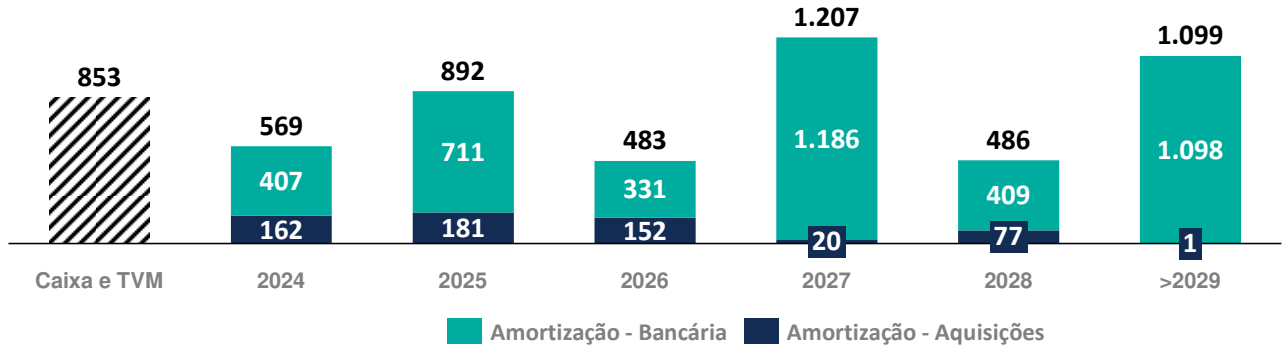
A Alavancagem Financeira Total, medida como (Dívida Líquida Financeira + Aquisições a Pagar) / EBITDA Ajustado últimos 12 Meses no 4T23 foi de 3,4x.

Importante destacar que, dos R$ 592,5 milhões que compõem o saldo das Aquisições a Pagar, R$ 373,6 milhões se referem a pagamentos por *earn-out* futuros que (i) podem ou não se materializar e (ii) em se materializado, estarão associados a um EBITDA futuro maior, o qual não é capturado no indicador atual. A alavancagem ajustada, excluindo os pagamentos futuros por *earn-outs,* estaria em 3,1x.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Cronograma de Amortização Dívida Financeira e Aquisições (em R$ milhões)



Custo da Dívida Financeira (em R$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 31/12/2023
Financiamento	IPCA+1% a.a. à IPCA+1,8% a.a. / Pré Fixada+5% a.a. à Pré Fixada+11,48% a.a.	15/08/2031	50,6
Capital de Giro/CCB	CDI+1,9% a.a. à CDI+6,17% a.a. / Pré Fixada+7,956% a.a. à Pré Fixada+12,1481% a.a. / TFC+2,01% a.a.	22/05/2028	406,3
Lei 4.131	CDI+1,73% a.a. à CDI+2% a.a.	30/01/2025	376,3
FINEP	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	65,2
CRI	CDI+1,16% a.a. à CDI+1,3% a.a.	17/10/2033	1.500,4
Debêntures	CDI+1,62% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	1.744,3
Total			**4.143,1**
Corrente			407,0
Não Corrente			3.736,1

ANEXO:
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R$ Milhões)	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	551	263
Títulos e Valores Mobiliários	211	830
Contas a Receber	1.857	1.380
Estoques	206	164
Imposto a Recuperar	207	143
Outros Ativos	74	48
Total do Ativo Circulante	**3.105**	**2.827**
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	91	12
Instrumentos Financeiros Derivativos	37	0
Depósitos Judiciais	19	18
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	393	223
Partes Relacionadas	8	32
Outros Ativos	88	79
Investimentos em Controladas	15	22
Imobilizado	830	707
Intangível	4.191	3.914
Direito de Uso e Ativos Arrendados	405	384
Total do Ativo Não Circulante	**6.076**	**5.393**
TOTAL DO ATIVO	**9.181**	**8.220**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R$ Milhões)	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	795	605
Fornecedores Convênio	0	184
Empréstimos e Financiamentos	351	322
Instrumentos Derivativos	0	11
Debêntures	56	17
Obrigações Sociais	129	101
Obrigações Tributárias	90	100
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	62	5
Contas a Pagar por Aquisições	162	301
Dividendos a Pagar	29	47
Arrendamento Mercantil	67	64
Outros Passivos	75	127
Total do Passivo Circulante	**1.816**	**1.883**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	2.048	1.039
Debêntures	1.688	1.728
Instrumentos Derivativos	2	0
Obrigações Sociais	6	1
Obrigações Tributárias	12	15
Impostos Diferidos	22	6
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	51	62
Contas a Pagar por Aquisições	430	469
Partes Relacionadas	12	3
AFAC	6	6
Arrendamento Mercantil	345	305
Provisão para perda em investimento em controladas	3	0
Outros Passivos	61	71
Total do Passivo Não Circulante	**4.685**	**3.704**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	2.455	2.250
Gastos com Oferta Pública de Ações	(116)	(104)
Reserva de Capital	841	805
Ações em Tesouraria	(104)	(79)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	13	13
Transações entre Sócios	(723)	(478)
Prejuízos Acumulados	(65)	(288)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	2.301	2.118
Acionistas não Controladores	378	515
Total do Patrimônio Líquido	**2.679**	**2.632**

ANEXO: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE

Demonstração do Resultado do Exercício (R$ Milhões)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Receita Líquida	**1.434,2**	**1.216,5**	**17,9%**	**1.401,5**	**2,3%**	**5.488,8**	**4.088,3**	**34,3%**
Custos dos Serviços Prestados	(947,5)	(764,4)	23,9%	(905,8)	4,6%	(3.560,2)	(2.636,1)	35,1%
Lucro Bruto	**486,8**	**452,1**	**7,7%**	**495,8**	**(1,8%)**	**1.928,6**	**1.452,1**	**32,8%**
Receitas (Despesas) Operacionais	**(309,1)**	**(261,2)**	**18,3%**	**(311,8)**	**(0,9%)**	**(1.170,6)**	**(981,5)**	**19,3%**
Despesas Operacionais	(303,9)	(255,2)	19,1%	(308,7)	(1,6%)	(1.172,1)	(980,8)	19,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(0,8)	**(5,5)**	**(84,7%)**	**(0,5)**	**79,5%**	**13,2**	**(0,2)**	***n/m***
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4,4)	(0,5)	*n/m*	(2,6)	66,9%	(11,6)	(0,5)	*n/m*
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	**177,7**	**190,9**	**(6,9%)**	**184,0**	**(3,4%)**	**758,0**	**470,6**	**61,1%**
Resultado Financeiro	**(58,6)**	**(125,8)**	**(53,4%)**	**(146,0)**	**(59,9%)**	**(455,5)**	**(349,0)**	**30,5%**
Receitas Financeiras	116,0	29,7	290,3%	36,2	220,3%	240,0	141,1	70,1%
Despesas Financeiras	(174,5)	(155,5)	12,2%	(182,2)	(4,2%)	(695,5)	(490,1)	41,9%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**119,1**	**65,1**	**82,9%**	**37,9**	**214,0%**	**302,5**	**121,5**	**148,9%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(32,1)**	**31,8**	***n/m***	**111,4**	***n/m***	**10,0**	**(7,8)**	***n/m***
Corrente	(42,2)	(34,1)	23,7%	(55,4)	(23,8%)	(201,7)	(133,0)	51,7%
Diferido	10,1	65,9	(84,7%)	166,8	(93,9%)	211,8	125,2	69,1%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**87,0**	**96,9**	**(10,2%)**	**149,3**	**(41,7%)**	**312,6**	**113,8**	**174,7%**


ONCOCLÍNICAS&CO